

assem uma epidemia, faze a palavra o vereador Mildo Pereira de Souza para dizer que realmente as palavras do vereador Wilson Mendes eram verdadeiras, uma vez que o prefeito Miron, havia recedido do mês do seu aniversário, e que o grupo incluía de mais um prefeito candidato; quanto as estruturas de fato estavam em estado lamentável e que o senhor prefeito depois de eleito não faze nem uma vez no 2.º distrito. Faze a palavra o vereador Manoel José de Carvalho, para dizer que o diâmetro era de fato em toda a administração municipal, e que já faze duas vezes tinha sido ameaçado pelo Sr. Milton Massa, secretário particular do senhor Prefeito para atender as obras que carece de um pouco de seus fundos, mais este se incompatibilizaria com o senhor Prefeito mais não deixaria de atender o povo. Ainda faze a palavra e conquistou-se com o projeto do vereador Gaudin Feres sobre a Sociedade Salk, finalmente ventu faze ainda o caso do cemitério Santa Izabel. ORDEM DO DIA - da ordem do dia constar, em ante projeto do vereador Manoel José de Carvalho pedindo o impeto imobiliário, aprovado como objeto de deliberação — antes do mesmo vereador Gaudin Feres nome de Rua ao Sr. Valdo Piza aprovado como objeto de deliberação, um ante projeto do vereador Gaudin Feres pedindo abertura de crédito para a compra do terreno Salk aprovado como objeto de deliberação, nota de honorários ao cidadão Milton Feres pelo trabalho que vem atendendo as crianças que moram no — asial do Pólo e estudar em curso, lio - aprovado, nada mais houve de a tratar-se o senhor presidente deve faze encerrada esta sessão por ser do uma outra para segunda terça dia 17 do que para constar lançar-se esta ata que depois de lida e aprovada sera assinada na forma legal.

Eugenio R. dos Santos, Manoel José de Carvalho

Ata da 4.ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 17 de março de 1958.

nos dezesseis dias do

mes de março de mil novecentos e cinquenta e oito no salão nobre da Câmara Municipal de Cabo Frio teve lugar a presente sessão sob a presidência do vereador Eugenio R. dos Santos e com a presença dos vereadores Manoel José de Carvalho, Francisco R. de Almeida, Mildo Pereira de Souza — Wilson da Silva Mendes e Gaudin Feres Feres, deixaram de comparecer os vereadores, Jorge de Paula e Silva, Alcedino Marques Magalhães, Anibal Arrador do Valle, Alfredo Oeste Fossine, e Mildo Pereira de Souza, Florenço Nunes legal o senhor presidente deu por abertos os trabalhos, autorizando a leitura da ata da sessão anterior que fize fize aprovada e assinada na forma legal, EXPEDIENTE - do expediente constar ofício ao Sr. Miguel Couto lio pedindo providências sobre a situação da luz, ofícios recbidos da Câmara Municipal de Itaguaí, Itaboraim, Barra Mansa, 5.º Antonio de Padua, Itaguaí Nilopolis, e Miracema, todos comunicando a mesma mesa diretora, ofício recbido do senhor secretário do governo dando ciência sobre o caso da luz

requerimento do vereador Newton Jordão que seja passado por certidão a ata da sessão realizada no dia 7/3/1958, de acordo com o regimento interno art. 24 item 8, ante projeto do vereador Manoel José de Carvalho, resumando área de terra no Bairro São Cristóvão, para a construção de um cemitério, ainda ante ante projeto do mesmo vereador resumando área de terra no Bairro São Cristóvão para a construção de uma obra de esgoto. Durante a sessão a palavra usou-a inicialmente o vereador Wilson Mendes, para levar ao conhecimento da casa a reportagem feita por um jornal da Capital pelo escritor Marcus André, ainda com a palavra pertenceu a casa do Colégio de Marquinhos, finalmente extronhou a reunião da Banca do P.S.D e especialmente o seu líder. Começou a palavra o vereador Fausto como que com gratulações com as palavras do vereador Wilson Mendes, e lamentou que o grupo escolar do Porto do Ouro não tivesse um quadro sanitário afim de atender as necessidades dos alunos, finalmente utilizou o caso da falta de água no cemitério Santa Izabel, com a palavra o vereador Mildon R. de Souza, para dizer que não estava cumprido a lei nº 7 de 8/2/1958, sobre terrenos em afanamentos, dizendo que as doações estavam sendo feitas de qualquer maneira sem nenhuma fiscalização, portanto fez um apelo a presidência no sentido de ser nomeada uma comissão para verificar os terrenos, com a palavra o vereador Manoel José de Carvalho, para falar da falta de administração pública e especialmente o que tangem a saúde pública, pois que os ruas da cidade estão completamente sujas, finalmente utilizou o assunto de matadouro com a palavra o vereador Francisco Ribeiro de Almeida, para falar do estado de abandono em que se acha o bairro do Itaquá com a criação de animais e especialmente o gado, finalmente disse que os cidadãos que habitam as quadras ante do Bairro São Cristóvão estão em constante ameaça de não poderem sair de casa, pois se houver uma chuva forte o que acontecerá nada mais honrando a tratar-se o senhor Presidente levou em consideração todos os assuntos e deu por encerrada esta sessão do que para constar loucou-se esta ata que digo, deu por encerrada esta sessão e marcou uma outra para sexta-feira dia 21 do que para constar loucou-se esta ata que depois de lida e aprovada pela assinatura por

Carvalho

Eugenio Ribeiro dos Santos, Manoel José de

ata da 5ª Sessão ordinária da Câmara Municipal de Colômbio - Rio realizada no dia 21 de março de 1958.

Despinte e um dia do mês de março de mil novecentos e cinquenta e oito no salão nobre da Câmara Municipal de Colômbio - Rio teve lugar a presente sessão sob a presidência do vereador Eugenio Ribeiro dos Santos e com a presença dos vereadores, Manoel José de Carvalho, Fausto Alves como, Francisco R. de Almeida, Wilson da Silva Mendes, Alfredo Dante Fossine, Mildon R. de Souza, e Anibal Amador do Valle. Deixaram de comparecer os vereadores, Alcedino Marques Magalhães, Jorge de Paula e Silva